

Fumo passivo aumenta risco de formas graves de demência, segundo estudo

Um estudo feito com 6.000 pessoas na China indica que o fumo passivo eleva o risco de sofrer formas graves de demência.

A exposição à fumaça do cigarro é conhecida por causar doenças respiratórias e cardiovasculares. Mas havia pouca evidência sobre sua associação com a demência - condição que engloba doenças como o Mal de Alzheimer.

O estudo, publicado no periódico *Occupational and Environmental Medicine*, envolveu cientistas do King's College, de Londres, e da Anhui Medical University, da China, além de pesquisadores dos EUA.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas 11% da população mundial está protegida por leis antifumo.

A China é um dos países com maior consumo de tabaco no mundo, com cerca de 350 milhões de fumantes. Desde 2006, o país tem promovido o ambiente livre do tabaco em hospitais, escolas e outros locais públicos, mas a implementação ainda não é global.

Estudos mostram que cerca de metade da população chinesa está exposta à fumaça do cigarro no dia a dia. E o país é um dos que possui número mais alto de pacientes com demência no mundo.

O médico Ruoling Chen, da King's College de Londres, e seus colegas entrevistaram pessoas com mais de 60 anos de comunidades urbanas e rurais de cinco províncias chinesas. Eles descobriram que 10% do grupo tinha formas graves de demência e a associação com a exposição ao cigarro foi significativa.

Segundo o pesquisador, o aumento do risco de demência grave em fumantes passivos é similar ao de doenças do coração - sugerindo que é preciso tomar medidas preventivas urgentemente, não só na China como em outros países.

Fonte: UOL